

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

30 de Janeiro de 2023

## Destaques da Semana

 Algodão	 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p>64,4% semeado. Em MT, apesar do excesso de precipitações, a semeadura está dentro do calendário de plantio e as lavouras iniciam a fase reprodutiva. Na BA, a semeadura está lenta devido ao alto volume de precipitação. As áreas irrigadas começaram a ser semeadas. Em MS, inicia-se o florescimento. O aparecimento de trips e mosca branca foram pontos de atenção durante a semana. Na região Norte, há presença de mela em algumas lavouras. No MA, as lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo. O retorno da semeadura está previsto para fevereiro. Em SP, as lavouras estão em boas condições. Na região Sudoeste, a umidade e a temperatura elevadas favoreceram a ocorrência de doenças fúngicas. No Oeste, o excesso de chuvas exigiu o replantio de algumas áreas. Em GO, as condições climáticas favoreceram a retomada da semeadura na região Leste, e as lavouras estão em boas condições. No Norte, a semeadura foi interrompida pelo excesso de chuvas. Em MG, a semeadura ainda não foi concluída devido ao excesso de chuvas. As lavouras mais adiantadas estão iniciando a floração.</p>	<p>0,8% colhido. No RS, a cultura está sendo afetada pela escassez das chuvas e as altas temperaturas. Permanece o manejo de irrigação intermitente, reduzindo o potencial produtivo. Em SC, as lavouras estão boas em 92% da área. No Norte do estado, foi iniciada a colheita. No MA, a semeadura de arroz de sequeiro avançou consideravelmente devido ao retorno das chuvas, com boa regularidade e bons volumes. A colheita do arroz irrigado aproxima-se da conclusão. No TO, a colheita evolui normalmente. Em MT, a semeadura foi finalizada e as lavouras estão em boas condições. Em GO, o plantio foi retomado na região Leste. Na região de Luiz Alves e São Miguel do Araguaia, a semeadura foi interrompida pelo excesso de chuvas.</p>	<p>24,3% colhido. No PR, as lavouras estão entre floração e maturação. As chuvas recentes foram benéficas na maioria das regiões. Em MG, o excesso de chuvas, principalmente no Alto Paranaíba, ocasionou perdas de rendimento e qualidade dos grãos. Em GO, as chuvas no Sudoeste do estado inviabilizaram a conclusão da colheita. As operações seguem em ritmo lento também nas demais regiões. No RS, houve avanço significativo da colheita do feijão preto, aproximando-se da conclusão. As lavouras de feijão-cores estão entre o desenvolvimento vegetativo e o enchimento de grãos, sendo beneficiadas pelas chuvas recentes. Na BA, a colheita foi iniciada no Centro-Norte do estado. O cultivo é de feijão caupi e cores, e apresentam boas condições gerais nas lavouras.</p>	<p>7,8% colhido. No RS, as chuvas irregulares diminuem a eficiência dos tratamentos culturais, em especial as aplicações de fertilizantes nitrogenados, além de prejudicar o desenvolvimento das lavouras. A colheita avança, com produtividades variando dentro da mesma região, com tendência de redução. Em MG, a maioria das lavouras está completando o enchimento de grãos e com boas expectativas de produtividade devido às condições climáticas favoráveis. Na BA, as lavouras apresentam excelente desenvolvimento, mas há registros de aumento de ocorrência de lagartas. No PI, a semeadura nas áreas de alta tecnologia foi finalizada e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No PR, a maior parte das lavouras se encontram com bom desenvolvimento. A colheita iniciou-se na região Sudoeste. Em SC, a maior parte das lavouras se encontra na fase reprodutiva e em boas condições, porém observa-se o aumento populacional da cigarrinha. Em SP, mesmo diante do alongamento do ciclo, devido às baixas temperaturas de dezembro, as lavouras estão em boas condições. Em GO, o bom regime de chuvas favorece o desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>5,2% colhido. Em MT, a colheita começa a ganhar ritmo, mesmo com as chuvas constantes. As lavouras permanecem em boas condições. No RS, as chuvas irregulares e as altas temperaturas continuam a prejudicar o desenvolvimento das lavouras, causando o encurtamento do ciclo, a baixa estatura, a queda de folhas basais e o abortamento de flores em boa parte do estado. As condições são variáveis dentro da mesma região. No PR, a colheita foi iniciada, porém está atrasada em relação à última safra. Houve atraso na semeadura devido ao excesso de chuvas. A maioria das lavouras se encontra na fase reprodutiva, apresentando boas condições. Em GO, iniciou-se a colheita, mas o excesso de precipitações tem atrasado as operações. Em MS, a colheita foi pontual, sobretudo nas áreas semeadas em setembro. Nas demais áreas, as lavouras estão em boas condições, mas há relatos do aumento de ataques de lagartas. Em MG, a colheita deve se intensificar nos próximos dias, haja vista a grande quantidade de áreas sendo dessecadas. O excesso de chuvas causou o abortamento de flores e o aumento da incidência de doenças fúngicas. Na BA, as lavouras continuam com bom desenvolvimento e a colheita teve seu início em áreas irrigadas. Em SP, a maioria das lavouras apresenta bom estado fitotécnico. No TO, a colheita teve seu início em áreas irrigadas. No MA, o plantio está atrasado, alcançando 95% da área, mas as lavouras apresentam bom desenvolvimento.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

30 de Janeiro de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (30/01/2023 a 06/02/2023)

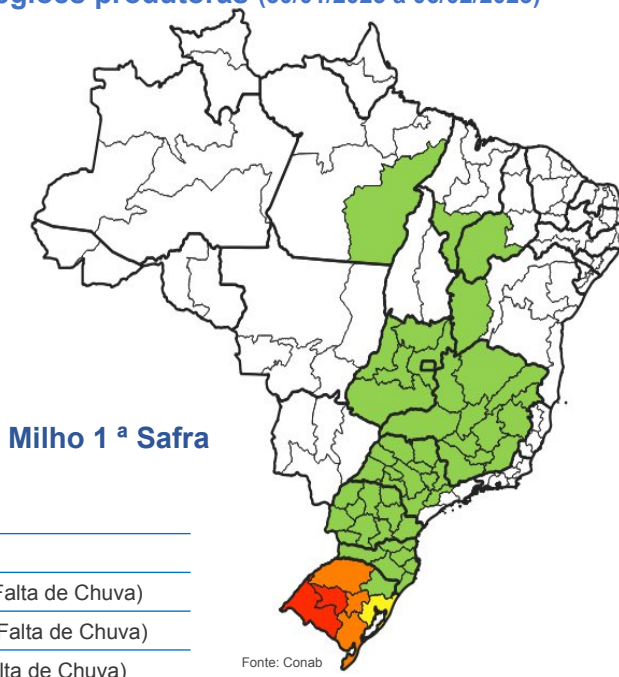
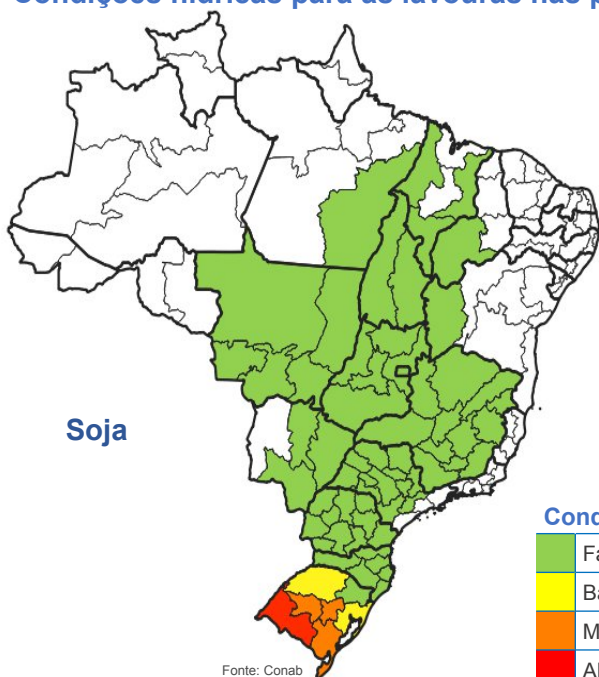
**N-NE:** São previstos volumes de chuva maiores que 60 mm em grande parte da região Norte, além do Oeste e Norte do MA e Centro-Norte do PI, com acumulados que podem ultrapassar 80 mm no AM, AC, RO, PA, AP, TO, MA e PI. Na região Nordeste, o tempo seco predominará, com exceção do MA e parte do PI e do Oeste da Bahia, onde podem ocorrer chuvas entre 10 e 40 mm. A umidade no solo continuará favorecendo o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra em toda a região do Matopiba.

**CO:** Os maiores acumulados de chuva, entre 20 e 60 mm, são previstos em grande parte do MT, Norte de GO e MS, podendo ultrapassar 60 mm no Norte e Sudoeste de MT. Em algumas áreas do Leste de GO, Oeste e Leste de MS, os volumes serão inferiores a 20 mm. O menor volume de chuvas previsto favorecerá a evolução da colheita dos cultivos de primeira safra, sem prejuízo da manutenção do armazenamento hídrico no solo.

**SE:** Os maiores volumes de chuva devem ocorrer em áreas do Sul de MG e de grande parte de SP, com acumulados que podem ultrapassar 80 mm, causados pelo calor e a umidade. No Triângulo Mineiro e no Centro Fluminense, os acumulados podem ficar entre 20 e 30 mm. No Centro e Norte de MG e no ES, haverá predomínio de tempo seco. No geral, as condições de precipitação e temperatura serão favoráveis para os cultivos de grãos, café e cana-de-açúcar.

**S:** Áreas de instabilidade climática podem provocar bons acumulados de chuva, ultrapassando 80 mm na maior parte do PR e Leste e Oeste de SC. No RS, permanecerá o predomínio do tempo seco na maior parte da semana, além de altas temperaturas, mantendo a condição de restrição hídrica em grande parte do estado. No final da semana, podem ocorrer pancadas de chuva e acumulados entre 20 e 60 mm, amenizando o déficit hídrico em algumas áreas.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (30/01/2023 a 06/02/2023)



### Condições

<span style="color: green;">■</span>	Favorável
<span style="color: yellow;">■</span>	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
<span style="color: orange;">■</span>	Média Restrição (Falta de Chuva)
<span style="color: red;">■</span>	Alta Restrição (Falta de Chuva)

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			DV	DV	E/DV	E/DV	DV	DV	DV/F	DV/F			
Arroz	C	DV/F/EG/M	E/DV			E/DV/F		DV/F/EG/M		EG/M/C	F/EG/M	F/EG/M	DV/F/EG
Feijão 1ª				E/DV/F	DV/F/EG/M			M/C	EG/M/C		F/EG/M/C	EG/M/C	DV/F/M/C
Feijão 2ª											E/DV	E	
Milho 1ª	E/DV		E/DV/F	E/DV/F	DV/F/EG			DV/F/EG	F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M	EG/M/C	DV/F/EG/M/C
Milho 2ª						E/DV					E/DV		
Soja	E/DV/F/EG/M	F/EG/M	E/DV/F/EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG/M	EG/M/C	F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M	DV/F/EG/M	DV/F/EG

Fonte: Conab

Para mais informações

[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: [portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 30 de janeiro de 2023.